

Plano Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho

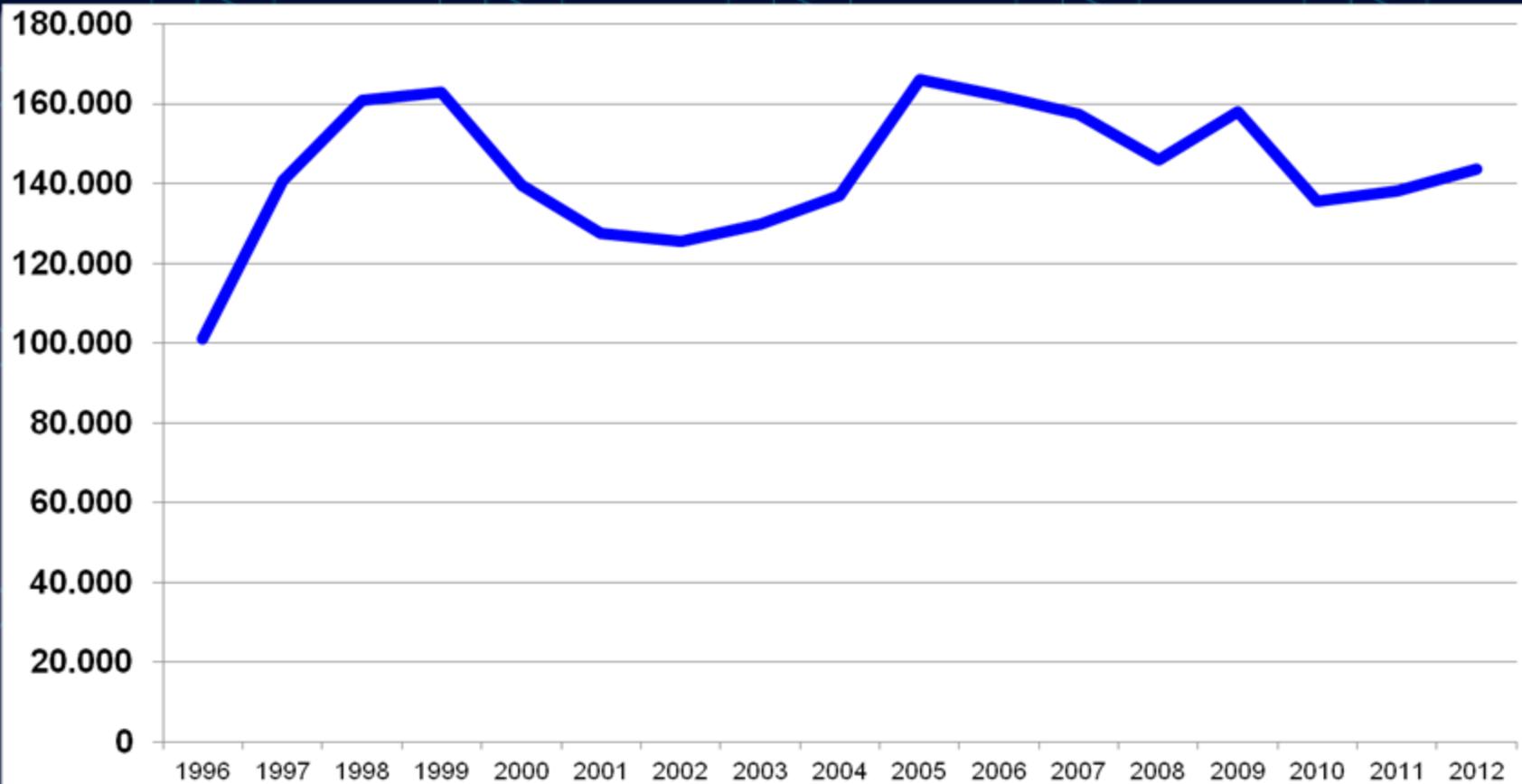
Fernando Donato Vasconcelos
Auditor Fiscal do Trabalho
Coordenador-Geral de Fiscalização
DSST/SIT/MTE



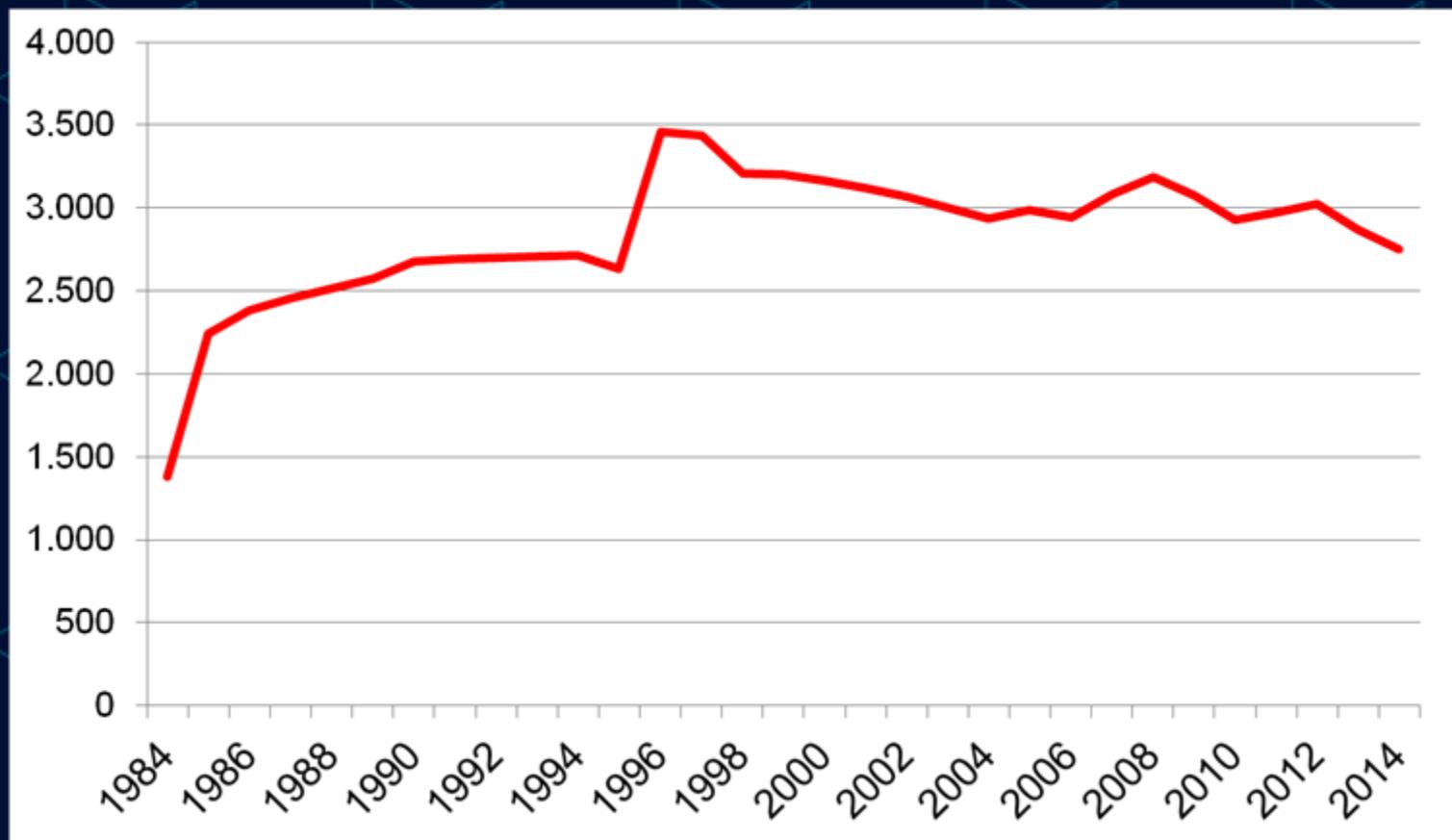
Situação atual

- **2.800 mortes** no trabalho a cada ano são notificadas
- De 1988 a 2011 ocorreram **82.171 mortes por AT**
- Redução da taxa de mortalidade específica por acidentes do trabalho:
 - **1999: 21,3 por 100 mil trabalhadores segurados;**
 - **2009: 7,38 por 100 mil**

Ações fiscais de SST



Total de Auditores Fiscais do Trabalho 1984 - 2014



Antecedentes

- Convenção nº 155 da OIT - Organização Internacional do Trabalho, dispõe sobre Segurança e Saúde dos Trabalhadores e o Meio Ambiente de Trabalho, de 1981, incorporada pelo Brasil em 1994
- 1997 - Criado o Geisat - Grupo Executivo Interministerial de Saúde do Trabalhador

Antecedentes

- 2004 - Recriação do Geisat com atribuição de elaborar a PNSST - Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador
- 2005 - Consulta Pública da primeira versão da PNSST

Antecedentes

- 2006 - A OIT aprova a Convenção n.º 187, sobre a Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho (ainda não incorporada pelo Brasil)
- 2007 - Plano de Ação Global em Saúde do Trabalhador, da OMS - Organização Mundial da Saúde

Antecedentes

- 2008 – Instalação da CT-SST com objetivo de revisar e atualizar PNSST
- 2011 – Aprovada a PNSST por decreto presidencial (Decreto 7602)
- 2012 – Aprovação do Plansat - Plano Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho

Composição da CT-SST (Comissão Tripartite de Saúde e Segurança no Trabalho)

BANCADA DO GOVERNO



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
FUNDACENTRO

Ministério do
Trabalho e Emprego

Ministério da
Saúde

Ministério da
Previdência Social

BANCADA DOS TRABALHADORES



BANCADA DOS EMPREGADORES



PNSST – Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho



PLANO NACIONAL DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

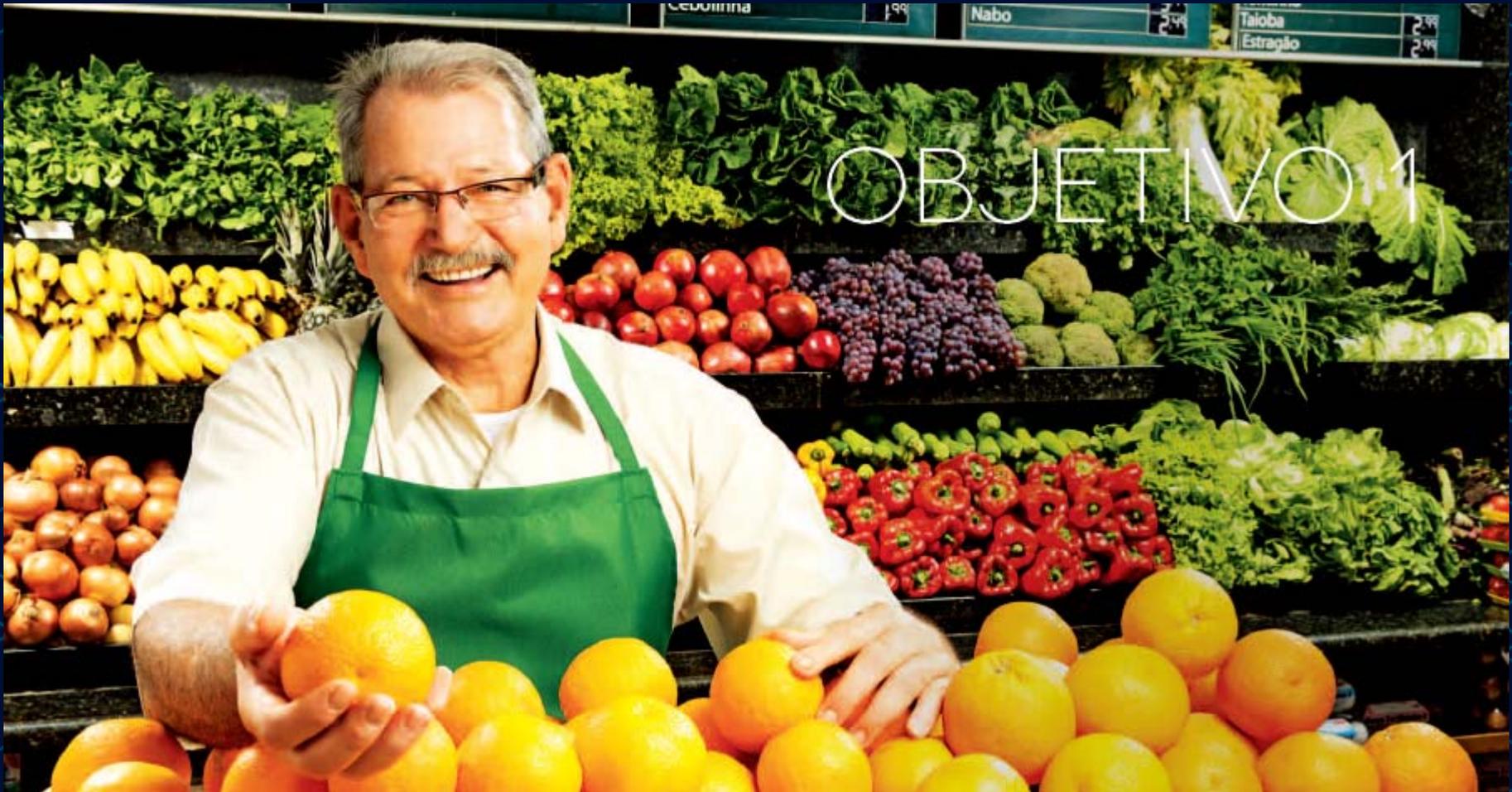


CT-SST
COMISSÃO TRIPARTITE DE SAÚDE
E SEGURANÇA NO TRABALHO

Estrutura do Plansat

- **Objetivos**
- **Estratégias**
- **Ações**
(permanentes, de curto, médio e longo prazos)

Inclusão de todos os trabalhadores brasileiros no sistema nacional de promoção e proteção da segurança e saúde no trabalho



Estratégias do Objetivo 1

- Elaboração e aprovação de dispositivos legais, adotando princípios comuns de SST para todos os trabalhadores, independentemente de sua inserção no mercado de trabalho
- Elaboração e aprovação de dispositivos legais em SST para os trabalhadores do serviço público, nas três esferas de governo

Estratégias do Objetivo 1

- Promoção do Trabalho Decente
- Promoção da participação dos trabalhadores e empregadores nas instâncias de controle social
- Promoção da SST nas micro e pequenas empresas e empreendimentos de economia solidária

Harmonização da legislação trabalhista, sanitária e previdenciária e outras que se relacionem com SST



Estratégias do Objetivo 2

- Promoção de estudos da legislação trabalhista, sanitária, previdenciária e outras que se relacionem com SST, e proposição da sua harmonização e aperfeiçoamento
- Fortalecer e ampliar, nas matérias de interesse comum, mecanismos interministeriais de regulamentação em SST

Estratégias do Objetivo 2

- Divulgação, implementação e acompanhamento dos acordos, convenções e recomendações internacionais subscritos pelo Brasil, nos assuntos relacionados à SST

Integração das ações governamentais de SST



OBJETIVO 3

Estratégias do Objetivo 3

- Articular as ações governamentais de promoção, proteção, prevenção, assistência, reabilitação e reparação da saúde do trabalhador

Adoção de medidas especiais para atividades laborais submetidas a alto risco de doenças e acidentes do trabalho



Estratégias do Objetivo 4

- Promoção de estudos para aperfeiçoamento da legislação relacionada à SST para as atividades laborais submetidas a alto risco
- Estabelecimento de experiências-piloto articuladas intersetorialmente, com a participação de trabalhadores e empregadores, em setores produtivos definidos como prioritários

Estratégias do Objetivo 4

- Proposição de linhas de financiamento/crédito e outras políticas de benefícios, com controle social, para a melhoria das condições, processos e ambientes de trabalho

Estratégias do Objetivo 4

- Criação e aperfeiçoamento, pelos Ministérios da Saúde, Trabalho e Emprego, e Previdência Social, em conjunto, de listas de fatores de risco e agentes nocivos responsáveis por elevada incidência e/ou prevalência de agravos à saúde relacionados ao trabalho
- Promover a adequação das máquinas e equipamentos à regulamentação nacional de SST

Estruturação de uma rede integrada de informações em SST



Estratégias do Objetivo 5

- Compatibilização e aperfeiçoamento dos atuais e novos instrumentos de coleta de dados e fluxos de informações a serem compartilhados pelos órgãos de governo
- Disponibilização de acesso da sociedade às informações em SST

Implementação de sistemas de gestão de SST nos setores público e privado



Estratégias do Objetivo 6

- Aperfeiçoamento dos regulamentos, instrumentos e estruturas relacionadas à gestão de SST
- Aperfeiçoamento e estudo sobre indicadores relacionados à gestão de SST
- Estabelecimento de incentivos para os investimentos em promoção, proteção e prevenção, com controle social

Capacitação e Educação Continuada em SST

OBJETIVO 7



Estratégias do Objetivo 7

- Inclusão de conhecimentos básicos em prevenção de acidentes e SST no currículo do ensino fundamental e médio da rede pública e privada
- Inclusão de conhecimentos básicos em SST no currículo dos programas de aprendizagem, do ensino técnico, profissionalizante e superior, assim como nos cursos para empreendedores

Estratégias do Objetivo 7

- Revisão de referências curriculares para a formação de profissionais em SST, de nível técnico, superior e pós-graduação
- Capacitação em SST para os representantes de trabalhadores e empregadores, bem como para os profissionais que atuam na área

Criação de uma agenda integrada de estudos e pesquisas em SST



Estratégias do Objetivo 8

- Realização e apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas pertinentes a SST atendendo prioridades nacionais e regionais
- Estabelecimento de parcerias e intercâmbios com organismos e instituições técnicas e universidades, nacionais e internacionais, para a realização de estudos e pesquisas em SST

Estratégias do Objetivo 8

- Busca de recursos nas instituições financiadoras de pesquisa para apoiar estudos e pesquisas em SST
- Promoção de estudos e pesquisas para conhecer o perfil epidemiológico e os riscos à SST no trabalho informal

Fernando Donato Vasconcelos

Coordenador-Geral de Fiscalização e Projetos

DSST/SIT/MTE

Ministério do Trabalho e Emprego

fernando.vasconcelos@mte.gov.br